

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U de 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DO CURSO DE TEATRO – COTEA					
Disciplina: ECT – Direção teatral: circo e ritual					Período: Noturno	Currículo: 2019	
Docente: CLÁUDIO ALBERTO DOS SANTOS					Unidade Acadêmica: DEACE		
Pré-requisito: não há			Correquisito: não há				
C.H. Total: 66 h (72ha)	C.H. Prática: 50h	C. H. Teórica: 16h	Grau: Bacharelado e Licenciatura	Ano: 2023 Semestre: 1º	Código CONTAC: Bach.: Lic.:		
EMENTA							
Fundamentos e técnicas de direção teatral. Estruturação do espetáculo. Contribuições das artes circenses e dos processos rituais. O legado de Artaud no campo da encenação.							
OBJETIVOS							
1) Ampliar a noção do trabalho de direção através do estudo das relações da linguagem teatral e da linguagem dos rituais através da via artaudiana; 2) Estimular o interesse e a pesquisa sobre direção teatral em suas conexões com o universo circense e práticas corporais transculturais; 3) Reforçar a dimensão pedagógica da direção teatral através do desenvolvimento de habilidades corporais para a cena em sua diversidade artística e cultural.							
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO							
<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de diferentes modalidades circenses como trapézio, lira, tecido, acrobacia, bola, perna-de-pau, rola-rola, corda bamba, entre outros. - Pesquisa da relação entre a presença cênica e os princípios do equilíbrio instável, da dança das oposições e da energia presentes em inúmeros rituais; - A direção teatral como construção poética da cena, a metafísica, a crítica ao eurocentrismo e antropocentrismo (legado de Artaud); -O diretor cênico como pedagogo (Meyerhold); - Diálogo com conceitos de Jung como: inconsciente coletivo, arquétipo e sombra; - O papel do som, da luz e do espaço numa montagem do gênero; - Processo criativo, ensaios e encenação de um único espetáculo que envolva toda a turma. 							
METODOLOGIA DE ENSINO							
a) Aulas práticas e teóricas b) Roda de discussão coletiva (trocas e decisões) . c) Registro pessoal do trabalho em cadernos, fotos, vídeos, objetos, gravações em áudio, etc).							

- d) Pesquisa e experimentação livre dos exercícios visando construir sequências para a montagem final.
- e) Processo de montagem e apresentação de um espetáculo da turma.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

participação, interesse, compromisso com o processo de ensino-aprendizagem, postura crítica e cooperativa;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- BARBA, Eugenio & SAVARESE, Nicola. **A arte secreta do ator. Dicionário de antropologia teatral**. São Paulo: Hucitec/UNICAMP, 1997.
- BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. (org) **Introdução à pedagogia das Atividades Circenses**. Jundiaí: São Paulo: Fontoura, 2008. (Vol. 1.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DUARTE, R. H. **Noites circenses: espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX**. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.
- MEYERHOLD, Vsévolod. **Teoria teatral**. Madrid: Fundamentos, 1971. NUNOMURA e TSUKAMOTO (orgs.) **Fundamentos das Ginásticas**. Jundiaí: Fontoura, 2009.

Aprovado pelo Colegiado em / / .

Prof. Cláudio Alberto dos Santos
Docente Responsável

Prof. André Magela
Coordenador do Curso